

RELATÓRIO TRIMESTRAL

Janeiro/fevereiro/março

2025

1. NÚCLEO DE ARTES

1.1. CONVERSA E PRÁTICA DE ARTES VISUAIS COM EXPOSIÇÃO NO 2º SEMESTRE: ENEIDA SANCHES

Objetivos

Apoiar e fomentar a produção e difusão das artes visuais no Brasil, valorizando a pluralidade, tanto de artistas, como de público.

Descrição

A artista Eneida Sanches¹ foi convidada e aceitou estar à frente de um grupo de 15 artistas periféricos em uma atividade de conversa e prática de artes. Serão 12 encontros, de 4h, nos meses de abril, maio e junho, que podem acontecer tanto no Çarê, como no ateliê da artista, no Condomínio Cultural (Condô)². Como resultado desse processo, será realizada uma exposição coletiva, de setembro a novembro, no Çarê.

Os artistas periféricos foram convocados a partir de chamamento aberto, divulgado no instagram do Çarê, em 28/02. A chamada foi encerrada em 17/03, totalizando 40 inscritos, com diversidade de raça e gênero. Em 28/03, foram escolhidos 15 artistas, contando com a ajuda da artista Eneida Sanches.

Os conceitos dos encontros, para refletir sobre território, comunidade e identidade na atualidade, serão desenvolvidos a partir da condução de Eneida, com o acompanhamento do Núcleo de Artes. Tais conceitos podem expressar

¹ Eneida Sanches estudou Arquitetura e Belas Artes na Universidade Federal da Bahia. Seu trabalho como artista e pesquisadora sobre estética africana e afro-brasileira teve início em 1990 e, entre 1995 e 2000, estudou gravura em metal nas oficinas do Museu de Arte Moderna da Bahia. Participa de exposições pelo Brasil e no exterior desde 1992, quando começou a desenvolver um trabalho com ferramentas do uso litúrgico do Candomblé iorubá que deu origem a sua série “Transe”. O percurso desta obra iniciou-se em 1992, a partir de uma visita ao Mercado São Joaquim em Salvador, na Bahia. Ao deparar-se com olhos de boi vendidos para práticas rituais do Candomblé, Eneida decide gravá-los em metal e imprimir-los. Os olhos do boi são um elemento ritual utilizado para desarmar um feitiço, o do mau-olhado, também dito olho-grosso. Os painéis de olhos de boi são executados a partir da rotação das gravuras sobre seus ângulos e matizes, conseguidos pela tiragem sucessiva sobre a mesma matriz sem acréscimo de tinta. O efeito causado pela alternância de sua disposição nos fios de aço induz o olhar à ilusão de um movimento. (youtube sesc tv eneida sanches)

² Associação que produz e promove ações criativas nas áreas da cultura, artes e meio ambiente, na Vila Anglo, zona oeste da cidade de São Paulo.

temas recorrentes no trabalho da artista, como ancestralidade africana, o transe religioso no Candomblé e a fruição do trabalho artístico.

Na exposição, as obras originais oriundas desses encontros estarão presentes.

A montagem da exposição será também uma atividade formativa. Em vez da contratação de prestadores para realizar a afinação de luz, colocação das obras no espaço e desenvolvimento da identidade visual, os parceiros serão convidados a sensibilizar o grupo de artistas e a equipe do Çarê, compartilhando suas respectivas expertises. Assim, a montagem será conduzida de forma coletiva.

Durante a temporada da exposição, o público espontâneo será acolhido, e as parcerias com escolas e centros de atendimento da região serão mantidas, envolvendo instituições como: ateliescola Acaia + Barracos-Escola, CCA Madre Nazarena, CAPS Lapa, PAVS (UBS Parque da Lapa), EJA Santa Cruz, Aníbal Freire, Vera Cruz, Oswald de Andrade, Dilermando, Boa Nova, entre outros.

Metodologia

A concepção, o desenho das atividades e a seleção do grupo de 15 artistas periféricos são as etapas iniciais. Os 12 encontros serão realizados de abril a junho, às quartas-feiras, das 13h às 17h. Durante esse período, os participantes serão sensibilizados por temas como território, comunidade, identidade, pertencimento e ancestralidade, conduzidos pela artista Eneida Sanches e convidados selecionados por ela. Também haverá prática de ateliê voltada para a criação das obras que integrarão a exposição coletiva.

Todo o processo será acompanhado por videomakers, que registrarão as etapas em um making of, trazendo acessibilidade e substituindo materiais gráficos como textos de parede e folders.

Público-alvo

Público dos encontros com conversa e prática de artes visuais:

- 15 artistas periféricos, convocados por meio de chamada no instagram do Çarê, escolhidos a partir da apreciação de currículo.

Público exposição:

- Crianças, jovens e adultos compostos por artistas, educadores, estudantes, comunidades do entorno, simpatizantes do tema e público espontâneo.

Formas de Acesso

A chamada para a seleção dos 15 artistas periféricos foi lançada no instagram do Çarê, em 28/02, com 831 curtidas e 254 compartilhamentos.

A abertura e a temporada da exposição serão divulgadas nas redes sociais do Çarê, do Condô, da artista Eneida Sanches e dos 15 artistas periféricos. Também será difundido por meio de convite/divulgação para nosso mailing e o do Condô, sendo cada instituição responsável pela ativação de seu público. Serão, ainda,

colocados três cartazes no ateliescola acaia e quatro nos Barracos-escolas para convidar a comunidade escolar e os moradores do entorno do Ceasa.

Número de Beneficiários Atendidos

Conversa e prática de artes com Eneida:

- 15 artistas periféricos vão receber uma ajuda de custo de R\$ 220,00 e almoço por 04 meses (03 meses para elaboração e criação e 01 mês para montagem da exposição) e terão suas obras expostas por 02 meses no Çarê

Profissionais Envolvidos

- Equipe do Çarê

Parcerias

- Condomínio Cultural: divulgação casada no instagram, marcando os envolvidos e mala direta.

Resultados Obtidos

Nesta fase inicial de projeto:

- Aproximação do Çarê com o Condô;
- Inscrição de 40 artistas periféricos, interessados na proposta;
- Seleção de artistas para participar do projeto.



1.2. CONVERSAS: DESENHO BRASILEIRO

Objetivos

Dar oportunidade e visibilidade para artistas periféricos, possibilitando o debate, a convivência, o respeito e a diversidade.

Descrição

Desde 2021, o Núcleo de Artes Visuais desenvolve a série *Desenho Brasileiro*, com 07 lives, 02 visitas gravadas em ateliês e 01 programa piloto captado em 2023 e finalizado em 2024. Em 2025, busca-se simplificar e agilizar a produção, selecionando, por análise de currículos, uma dupla de videomakers periféricos(as).

A chamada foi publicada no Instagram do Çarê em 26/02, recebendo 193 curtidas, 100 compartilhamentos e 34 currículos. A dupla produzirá pílulas de 1 minuto com falas dos artistas participantes, sob coordenação do Núcleo de Artes. Este trabalho explorará o material existente, desenvolvendo uma linguagem única que poderá incluir manipulação de imagens para nivelar a qualidade visual, devido à diversidade de formatos (lives e gravações).

As pílulas serão divulgadas no Instagram, direcionando o público ao site e ao canal do Youtube do Çarê, onde os programas completos estarão disponíveis. As lives de 2021/22, gravações em ateliês e o programa piloto também estarão em uma plataforma gratuita, escolhida em colaboração com a coordenação e gestão do Çarê.

Além disso, a dupla de videomakers, com equipamentos próprios, será responsável por registrar e editar o making of, as entrevistas e os processos relacionados à atividade 1.1.

Metodologia

Após a seleção da dupla de videomakers, por análise de currículo, o Núcleo de Artes apresentará o acervo audiovisual do projeto *Desenho Brasileiro*, com aproximadamente 15 horas de material. Após a decupagem, que destacará os trechos mais relevantes, será estruturado um discurso com depoimentos curtos que reforcem o desenho como linguagem formativa e acessível.

Conversas com a dupla definirão o público-alvo principal, a linguagem das pílulas e os procedimentos para alcançar esse objetivo. As pílulas, com cerca de 1 minuto, serão postadas no Instagram do Çarê semanalmente, às quintas-feiras, de 29/05 a 12/12.

Simultaneamente, os videomakers acompanharão a atividade 1.1, documentando o processo e entregando um making of que integrará a exposição do segundo semestre no Çarê.

Público-alvo

Dupla de videomakers: jovens artistas periféricos com experiência em trabalhos audiovisuais por, no mínimo, 02 anos;

Conteúdo das pílulas: jovens e adultos compostos por artistas, educadores, estudantes, comunidade do entorno e público espontâneo.

Formas de Acesso

Escolha da dupla de videomakers: chamada no Instagram, a partir de apreciação de currículo.

Acesso às pílulas: as edições serão divulgadas nas redes sociais do Çarê e no site, no formato de pílulas. As lives de 2021/22 e as gravações em ateliês serão disponibilizadas na íntegra, junto com o programa piloto, em plataformas gratuitas de apoio à sala de aula.

Número de Beneficiários Atendidos

Ainda não é possível mensurar.

Profissionais Envolvidos

- Equipe do Çarê
- Eneida Sanches

Parcerias

Não se aplica.

Resultados Obtidos

Inscrição de 34 videomakers de raça, gênero e formações diversas.



1.3. FEIRA DA GAMELA – EDIÇÃO 1

Objetivos

Apoiar e fomentar a produção e difusão das artes visuais no Brasil, valorizando a pluralidade, tanto de artistas, como de público.

Descrição

A Feira da Gamela – edição 1 tem como objetivo difundir trabalhos artísticos e gerar renda para artistas periféricos e iniciantes, integrando o Çarê ao circuito

de feiras de São Paulo. O evento ocorrerá nos dias 24 e 25/05 (sexta e sábado), com circulação de público.

Os participantes pagarão uma taxa de inscrição de R\$ 200,00 por mesa. A feira pode chegar a 50 artistas pagantes e 10 não pagantes. O Çarê e o Acaia disponibilizarão mesas suficientes sem interferir nas atividades das instituições.

A Feira incluirá espaços específicos para o 9º ano do ateliescola acaia, que venderá produtos para a formatura, e para a Casinha Amarela, responsável pela venda de itens dos grupos de geração de renda do Acaia e do Çarê.

Para tornar o evento mais atrativo, haverá pipoca, DJ e oficinas selecionadas do banco de dados do Núcleo Socioambiental. Com a arrecadação das taxas, o evento tem o potencial de se autofinanciar.

Metodologia

A divulgação da Feira da Gamela foi realizada pelo Instagram do Çarê, alcançando 327 curtidas e 54 compartilhamentos. Em março, estão sendo convidados coletivos de artistas, artesãos de comunidades quilombolas e indígenas, além de produtores de orgânicos, utilizando contatos da equipe do Çarê e parcerias já estabelecidas com o Acaia.

Fornecedores interessados em apoiar o evento comercialmente serão procurados, assim como os responsáveis pelas oficinas selecionadas pelo Núcleo de Artes, como malabares chineses, bomba de sementes, kokedama e fabricação de cores com aquarela escolar.

Público-alvo

Participantes do evento: artistas iniciantes e artistas periféricos;

Público visitante: crianças, jovens e adultos compostos por artistas, educadores, estudantes, comunidades do entorno, simpatizantes do tema e público espontâneo.

Formas de Acesso

A Feira será divulgada nas redes sociais do Çarê, dos artistas envolvidos e difundida por meio de convite/divulgação para o mailing. Será divulgada em espaços de graduação de artes (como Belas Artes, ECA-USP, Faap, Santa Marcelina, Escola Panamericana de Artes, entre outros) e para parceiros como: Casa do Povo, Condomínio Cultural, Teatro de Containers, Procomum, Casa Sueli Carneiro, IEB-USP, entre outros. Serão, ainda, colocados três cartazes no ateliescola acaia e quatro nos Barracos-escolas para convidar a comunidade escolar e os moradores do entorno do Ceasa.

Número de Beneficiários Atendidos

Ainda não é possível mensurar.

Profissionais Envolvidos

- Equipe do Çarê

Parcerias

Ainda não há.

Resultados Obtidos

- Inscrição e seleção de artistas para a exposição.



1.4. MANUTENÇÃO DO ATELIÊ – ESPAÇO EXPOSITIVO

Objetivos

Manutenção: otimizar a sala expositiva e criar novas possibilidades de convivência e fruição;

Ateliê-Espaço Expositivo: criar um ambiente para que artistas possam atuar para criar (ateliê) e difundir (espaço expositivo) seus trabalhos.

Descrição

Após sete exposições, os painéis do espaço expositivo estão abaulados e as trincas, que eram disfarçadas com tinta, estão evidentes. Além da necessidade de manutenção, a sala, hoje exclusiva para as exposições, vai ter uso múltiplo, acolhendo outras atividades do Çarê.

Metodologia

Na primeira etapa, houve uma conversa do Núcleo de Artes com Rafi Achcar, que iniciou o trabalho de desmontagem e com Karina Saccomanno, gestora geral do Çarê e arquiteta.

Em seguida, Rafi começou a desmontagem dos painéis com a ajuda da marcenaria do Acaia. Para o início de abril, serão colocados os mobiliários na sala para o uso do ateliê. As mesas e os bancos foram doados pela Associação

Casa das Caldeiras, o mobiliário de ateliê e a prensa pela artista Elisa Bracher e uma bancada de madeira pelo Acaia.

Público-alvo

Ateliê-Espaço Expositivo: artistas.

Uso como sala múltipla: qualquer grupo que tenha interesse em se relacionar com o Çarê para desenvolver suas atividades, desde que haja confluência com a missão e princípios do Instituto.

Formas de Acesso

A política de uso do espaço será desenvolvida coletivamente com a equipe do Çarê e as atividades pertinentes a esse espaço serão divulgadas no instagram do Instituto.

Número de Beneficiários Atendidos

Não há como mensurar.

Profissionais Envolvidos

- Equipe do Çarê
- Rafi Achcar

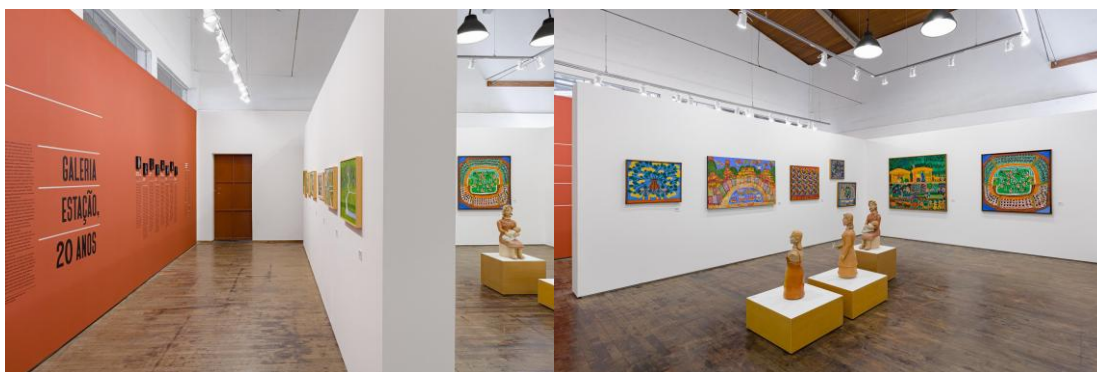
Parcerias

Ação conjunta: Instituto Acaia (doação de ferro para a estrutura do armário com prateleiras).

Resultados Obtidos

- Uma sala multifuncional.

ANTES



crédito da foto: Ana Pigosso/Instituto Çarê

ATUAL (sem mobiliário)



crédito da foto: Gabi Mariano

1.5. OFICINA: ANTOTIPIA – MEMÓRIAS E IMPRESSÕES DE UM CORPO

Objetivos

Apresentar atividades que traduzam a pluralidade das vivências e trajetórias periféricas.

Descrição

A vivência propõe um exercício de experimentação fotográfica que parte da memória, do corpo e da escrita como elementos centrais. A partir da antotipia, que utiliza a luz do sol e tintas orgânicas – feitas com beterraba, rúcula, cúrcuma, urucum – para sensibilizar o papel, a proposta é aprofundar a reflexão sobre nossa presença no mundo e criar imagens em formato de cartaz (A4 ou A3).

Esta oficina foi realizada em caráter experimental, na sede do Instituto Çarê, em 19/03, com 4h de duração, da qual participaram parte da equipe do Instituto e uma pessoa interessada. Essa escolha foi feita para entender a oficina, que se utiliza de uma técnica que o Çarê não conhecia.

Apesar de pequeno, o grupo foi bastante produtivo e a receptividade foi positiva. A oficina será realizada no formato originalmente proposto, com 04 encontros de 4h, aos sábados, no primeiro semestre.

Metodologia

Aula teórica e prática.

Público-alvo

Pessoas interessadas em processos experimentais de imagem e narrativas visuais.

Formas de Acesso

- Atividade aberta ao público
- Divulgação nas redes sociais e do mailing do Instituto Çarê;

- Inscrições realizadas por link no Google Form.

Número de Beneficiários Atendidos

03 pessoas participaram dessa oficina piloto, que será posteriormente aberta ao público.

Profissionais Envolvidos

- Equipe do Çarê
- Educador proponente: Marcele Selva

Parcerias

Ainda não há.

Resultados Obtidos

- Sensibilização para a técnica de Antotipia, uma forma artesanal da fotografia, de baixo custo e acessível a todos os públicos.



crédito da foto: Alexandre Silva

2. NÚCLEO SOCIOAMBIENTAL

2.1. MAMANGUÁ

Objetivos

Fomentar ações culturais, educativas e voltadas para o bem-estar, com o objetivo de auxiliar o fortalecimento da população do Saco do Mamanguá, distrito de Paraty, no Estado do Rio de Janeiro.

Descrição

O Saco do Mamanguá é especial por sua geografia singular: um braço de mar de 8 km de comprimento e 1 km de largura que banha suas praias e manguezais. Quase isolado, acessível por barco ou trilha, abriga mais de 140 (cento e quarenta) famílias caiçaras que vivem da pesca, do artesanato, e, recentemente, do turismo.

A comunidade encontra-se em um momento importante de definição do tipo de turismo que vai predominar na região: o comunitário de base – que tende a preservar o meio ambiente, seus recursos naturais e humanos – ou predatório, que empobrece os moradores e tende a destruir o modo de vida da comunidade.

Por isso, a comunidade, ao estar consciente do desafio, pode protagonizar ações e projetos para desenvolver o turismo comunitário de base, como atividade econômica convergente aos seus interesses materiais e culturais.

A relação do Núcleo Socioambiental do Çarê com a liderança local objetiva auxiliar no desenvolvimento de projetos e ações que atendam às necessidades, identificadas tanto por essa liderança quanto pelos moradores.

O Núcleo Socioambiental está auxiliando na captação de recursos para o projeto *CEJA Mamanguá*, de iniciativa de um grupo de moradores, que busca viabilizar a educação de jovens adultos.

Além disso, o Núcleo auxilia na realização de um evento anual que busca reunir e fortalecer os laços da comunidade, o *Ajuntório de saberes*.

Metodologia

A primeira iniciativa foi a viabilização material, por meio de remuneração do agente local e liderança comunitária, Gilcimar Lopes Correia. Este, em contato com a comunidade, ouvindo e identificando as necessidades locais, define as ações mais significativas e as produz livremente, com o acompanhamento e apoio técnico da equipe do Çarê, via reuniões online.

Público-alvo

Moradores do Saco do Mamanguá, localizados na área de proteção ambiental Caiçuru.

Formas de Acesso

Informação transmitida via *whatsapp* e diretamente à comunidade por Gilcimar Lopes, em razão da dificuldade de acesso à internet da população local.

Número de Beneficiários Atendidos

Aproximadamente 300 pessoas, entre adultos e crianças, moradores das comunidades locais. Atividade em andamento.

Profissionais Envolvidos

- Equipe do Çarê
- Gilcimar Lopes Correia – liderança comunitária local.

Parcerias

Até o momento, não foram formalizadas parcerias.

Resultados Obtidos

- Atividade em andamento.

2.2. CONSULTÓRIO NA RUA

Objetivos

A aproximação com o grupo tem o objetivo de acolher – cuidar de quem cuida – profissionais de saúde pública que atendem pessoas em situação de alta vulnerabilidade. Além disso, o Instituto Çarê objetiva se aproximar do grupo das pessoas em situação de rua, atendidas pelo Consultório na Rua, visando o desenvolvimento de projetos culturais que abracem essa comunidade.

Descrição

Todas às quartas-feiras, das 10h às 16h, o Çarê recebe a equipe do Consultório na Rua para que realizem suas reuniões semanais de equipe.

Pontualmente, o Çarê oferece oficinas e cursos para os profissionais de saúde e para o público por eles atendido.

Metodologia

Cessão de espaço, acolhimento e construção de oficinas esporádicas em conjunto.

Público-alvo

Profissionais da saúde pública e moradores em situação de rua.

Formas de Acesso

Convite direto feito pelo Núcleo Socioambiental aos envolvidos.

Número de Beneficiários Atendidos

- 20 profissionais da saúde pública integrantes da equipe do Consultório na Rua – equipe Ceagesp

Profissionais Envolvidos

- Equipe do Çarê;
- Gilmara T. – assistente social da equipe Ceagesp do Consultório na Rua

Parcerias

- Consultório na Rua

Resultados Obtidos

- 9 reuniões realizadas

Atividade em andamento



Primeiro encontro, dia 15 de janeiro de 2025

2.3. EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL ÇARÊ

Objetivos

Levar a crianças e adolescentes, de forma lúdica, conhecimentos ligados ao meio ambiente e à saúde.

Descrição

Oficinas semanais para crianças e adolescentes sobre meio ambiente e saúde.

As atividades vão ao encontro dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, para 2030, referentes ao acesso à saúde de qualidade, à promoção do bem-estar para todos e às ações de combate às mudanças climáticas.

Metodologia

Acordo de cooperação pelo qual o Instituto Çarê cede o espaço para oficinas e gincanas, bem como participa da elaboração e execução eventual das mesmas. As oficinas são ministradas por duas agentes de promoção ambiental do Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS), com o apoio dos educadores do CCA e do Instituto Çarê.

As aulas são ministradas às terças-feiras, para grupos de 20 (vinte) crianças e adolescentes por 01 (uma) hora para 04 (quatro) turmas por dia.

Público-alvo

Crianças e adolescentes com baixo poder aquisitivo, moradoras de comunidades.

Formas de Acesso

Convite direto feito pelo Núcleo Socioambiental aos envolvidos.

Número de Beneficiários Atendidos

120 (cento e vinte) crianças e adolescentes, na faixa etária de 6 (seis) a 14 (catorze) anos, atendidas pelo CCA Madre Nazarena.

Profissionais Envolvidos

- Equipe do Çarê
- Camila Ferreira – Gestora local do PAVS Lapa/Pinheiros
- Maurício Brito – agente de promoção ambiental (APA) e
- Myrna Cristina de Souza Gugani – coordenadora pedagógica do Instituto Rogacionista Santo Aníbal (CCA Madre Nazarena).

Parcerias

- Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS) da Prefeitura de São Paulo e
- Instituto Rogacionista Santo Aníbal (CCA Madre Nazarena).

Resultados Obtidos

- 5 (cinco) atividades realizadas para 120 (cento e vinte) crianças e adolescentes.



Da esquerda para direita: oficina de adereços de carnaval (25.02.25); oficina sobre materiais recicláveis (11.03.25) e jogo de perguntas e respostas (18.02.25)

2.4. PROJETO ÇARÊ – AMARILIS

Objetivos

Realizar a restauração do patrimônio biocultural imaterial (recursos da biodiversidade e conhecimentos tradicionais), contribuindo, dessa forma, para a conservação da Mata Atlântica.

Descrição

Por meio do *Viveiro-Escola Eduardo Jorge* de mudas nativas, o projeto Çarê-Amarilis faz a capacitação técnica da comunidade local para a formação de viveiristas por meio do desenvolvimento de programas educacionais voltados à cultura científica, com o objetivo de contribuir para a restauração e a preservação do meio ambiente.

As comunidades locais deixaram de reconhecer os remanescentes florestais da região e suas utilidades básicas, como fonte de água, de alimento e de energia, além de suas propriedades medicinais e recreativas.

A perda dos vínculos com a natureza (erosão cultural) interrompe a reprodução dos conhecimentos e das expressões culturais tradicionais, que geralmente retratam a relação intrínseca com a biodiversidade. Essa interrupção gera consequências na relação das comunidades com o meio ambiente, pois o desconhecido é considerado, muitas vezes, descartável e/ou um empecilho para o desenvolvimento econômico.

O conhecimento do lugar é, portanto, uma das bases para o desenvolvimento efetivamente sustentável da comunidade. Os remanescentes são provedores de serviços ambientais essenciais à economia regional e precisam ser mantidos pelos moradores.

São realizadas atividades diárias no viveiro que incluem processo de coleta de material botânico e sua posterior identificação científica, compostagem, produção de mudas por diversas técnicas, jardinagem, dentre outras.

O viveiro também é um ponto de encontro onde são realizadas conversas com a comunidade local. Tornou-se, ainda, um local de planejamento de parcerias com grupos variados e com as prefeituras das cidades adjacentes, abrigando portanto, diversas reuniões.

Metodologia

Para a implantação do viveiro, foi definido o segmento de produção de mudas nativas voltadas tanto para restauração de áreas degradadas quanto para uso ornamental, destacando, as espécies arbustivas, herbáceas e epífitas. Para a produção das mudas podem ser associados aspectos conservacionistas envolvendo espécies raras ou ameaçadas de extinção.

As atividades são desenvolvidas por meio do *Viveiro-Escola* e de seus recursos. Trata-se de um espaço com condições de abrigar os estudos teórico e prático e a convivência comunitária.

Público-alvo

Comunidades de Campos do Jordão e São Bento do Sapucaí, adjacentes ao Viveiro Escola, e demais interessados, em especial, crianças e adolescentes.

Formas de Acesso

Sistema *portas-abertas*. Durante a semana, o Viveiro-Escola fica aberto ao público para visitas. Cursos específicos são divulgados via redes sociais, cartazes nas comunidades, na recepção da Pousada e Restaurante Montês (onde está localizado o viveiro) e diretamente por meio de conversa com os moradores da região; as inscrições podem ser feitas por google form e por formulários físicos, no viveiro ou distribuídos nas comunidades.

Número de Beneficiários Atendidos

Em andamento.

Profissionais Envolvidos

- Equipe do Çarê

Parcerias

Não há no momento.

Resultados Obtidos

Atividade em andamento.



Visita de moradores da comunidade à esquerda e manutenção do viveiro à direita

2.4.1. Programa Ciência Cidadã: conhecendo os Campos Montanos e a Floresta Mista da Mata Atlântica na Serra da Mantiqueira

Objetivos

O curso, que integra o projeto *Çarê-Amarilis*, visa conectar pessoas à Mata Atlântica, disseminando conhecimento sobre a flora da Serra da Mantiqueira – local com o maior estoque de água mineral do mundo, habitat da maioria das espécies da fauna da Mata Atlântica e instrumento para a restauração ecológica essencial à manutenção do clima.

O curso tem como objetivo estruturar um programa de desenvolvimento econômico e social fundamentado na ciência cidadã. Sua proposta é fomentar o sentimento de pertencimento por meio da valorização da paisagem singular da Mantiqueira e de seus elementos, além de promover a capacitação para a escolha de profissões relacionadas à natureza e à cultura local. Entre essas profissões, destacam-se as de guias e intérpretes de natureza, viveiristas especializados na produção e comercialização de plantas nativas e outras de alto valor agregado, entre outras possibilidades.

Descrição

Nos dias 15 de fevereiro e 08 de março, das 8h às 17h, no Viveiro-Escola Eduardo Jorge, em São Bento do Sapucaí, jovens entre 13 (treze) e 25 (vinte e cinco) anos, participaram do Curso.

Recepcionados pela bióloga e taxonomista botânica, Sueli Nicolau e pelo assistente, Luiz Ricardo Domingo de Brito Mota, com apoio logístico e de alimentação dos funcionários da Pousada e Restaurante Montês, os jovens participam de uma aula teórica pela manhã e de uma aula prática na mata, no período da tarde.

A atividade está em andamento.

Metodologia

Após mais de um ano de escuta ativa sobre as necessidades das comunidades locais, foi elaborado um ciclo de encontros, a cada 45 dias, além de encontros extras propostos pelos próprios participantes.

Os encontros têm 8 horas de duração e transmitem informações teóricas e práticas, que colocam os alunos como protagonistas de seus aprendizados.

Público-alvo

Jovens moradores das comunidades rurais adjacentes ao Viveiro- Escola, de São Bento do Sapucaí e de Campos do Jordão.

Formas de Acesso

A oficina foi divulgada por meio de cartazes nas comunidades do entorno, no viveiro e na pousada e restaurante Montês. Também foi divulgada por meio do whatsapp.

Foi realizado um encontro *tira dúvidas* sobre o curso, no dia 04 de fevereiro, em um restaurante dentro da comunidade da Campista, com apoio dos moradores locais.

As inscrições foram disponibilizadas por meio de formulários físicos distribuídos nas comunidades.

Número de Beneficiários Atendidos

- 13 (treze) jovens entre 13 (treze) e 25 (vinte e cinco) anos presentes na atividade, dia 15 de fevereiro;
- 16 (dezesseis) jovens entre 13 (treze) e 25 (vinte e cinco) anos presentes na atividade do dia 08 de março.

Profissionais Envolvidos

- Equipe do Çarê e
- Funcionários da Pousada e Restaurante Montês.

Parcerias

- Pousada e Restaurante Montês e
- NR Acampamentos (doação de mochilas de campo para os participantes).

Resultados Obtidos

16 jovens com conhecimentos básicos sobre a flora e fauna dos Campos Montanos e da Floresta Mista da Mata Atlântica da Serra da Mantiqueira e das possíveis profissões relacionadas ao meio em que vivem.



Encontro no dia 15 de fevereiro e registro de um dos participantes quando perguntado sobre seu entendimento da biodiversidade da região.



Encontro no dia 08 de março

2.5. OFICINA POECICLAGEM

Objetivos

Ampliar a vivência no universo do rap e da literatura periférica, oferecendo tempo para aprofundamento, prática e desenvolvimento dos participantes. O objetivo é integrar educação ambiental e cultural, despertando talentos e promovendo reflexões sobre a realidade social por meio do elemento MC da cultura Hip Hop.

Descrição

Serão realizados encontros semanais até dezembro, com duração de 120 minutos cada, incluindo dinâmicas de escrita, composição, performance e reciclagem criativa.

Metodologia

Aula teórica e prática.

O projeto promove práticas que integram aprendizado teórico e prático, utilizando a vivência, a criatividade e o protagonismo como elementos centrais. A abordagem está fundamentada em metodologias ativas, valorização das culturas periféricas e práticas interdisciplinares, com foco em três pilares: oralidade, escrita criativa e consciência ambiental.

Público-alvo

Jovens e adultos periféricos.

Formas de Acesso

Por meio das redes sociais e do mailing do Instituto Çarê. As inscrições foram realizadas por meio de link do Google Form.

Número de Beneficiários Atendidos

Encontro inaugural dia 18 de março e encontro dia 25 de março: 13 pessoas presentes.

Profissionais Envolvidos

- Equipe do Çarê;
- Chai Odisseiana - MC, cantora, compositora e arte educadora.

Parcerias

Não há.

Resultados Obtidos

13 (treze) pessoas com conhecimentos em técnicas de rap e literatura periférica



Encontro inaugural dia 18/03/25

2.6. VIVÊNCIA – ANTOTIPIA: MEMÓRIAS E IMPRESSÕES DE UM CORPO

Informações no item 1.5. do Relatório.

3. NÚCLEO DE MÚSICA

3.1. BOLSAS DE AUXÍLIO A MÚSICOS

Objetivos

Apoiar músicos em condições de vulnerabilidade econômica e de saúde por meio de doação mensal de recursos financeiros.

Descrição

Atualmente, as doações são realizadas para dois músicos, Antonio Madureira e Heraldo do Monte. A atividade tem caráter continuado.

Metodologia

A partir da análise objetiva sobre a situação de músicos - utilizando critérios como idade, capacidade laboral, condições de saúde, moradia e cuidados - o Çarê realiza o repasse de bolsas de auxílio em forma de doação mensal. Não há relação de prestação de serviços ou contrapartidas exigidas dos beneficiários. O Núcleo de Música realiza o acompanhamento dos beneficiários por meio de contato direto ou com pessoas diretamente responsáveis por eles, como familiares e/ou cuidadores.

Público-alvo

2 (dois) músicos: Antonio Madureira e Heraldo do Monte.

Formas de Acesso

A demanda foi identificada por meio do relacionamento direto com artistas e/ou profissionais que os acompanham. A escolha é feita pelo Çarê a partir dos critérios descritos na metodologia.

Número de Beneficiários Atendidos

2 (dois) homens, sendo 1 (um) residente em São Paulo, com idade superior a 80 (oitenta) anos e 1 (um) residente em Recife, com idade superior a 70 (setenta) anos e portador de Parkinson.

Profissionais Envolvidos

Não se aplica.

Parcerias

Não se aplica

Resultados Obtidos

2 (dois) artistas apoiados, com melhor acesso a serviços de saúde, com garantia de segurança alimentar e dignidade humana, por meio de repasse financeiro direto.

3.2. OCUPA ÇARÊ

Descrição

O Ocupa Çarê consiste na construção conjunta de uma programação com curadoria feita por produtoras e produtores, coletivos e artistas, aberta à experimentação, interação, criação e oferta de atividades nos espaços do Çarê, podendo abarcar comunidades próximas e parceiras. Para o primeiro semestre de 2025, a Sá Menina Plataforma de Artes trouxe a proposta intitulada Aquilombamento Sonoro, compartilhando suas produções artísticas e parcerias, criando espaços de acolhimento e celebração *como expressão de uma busca coletiva pela emancipação da consciência, tendo o campo cultural como o caminho possível.*

O projeto teve início em março e abarcou a seguinte programação:

14/03 - Gama no Samba: idealizado pelos sambistas Ronaldo Gama e Jhony Guima e por amigas e amigos do samba, Gama no Samba apresentou um repertório que revisitou um importante legado do gênero e trouxe o reconhecimento das novas gerações de sambistas.

21/03 - Gama no Samba convida Luciana Oliveira, cantora, educadora e pesquisadora em música.

25/03 - Dando Ideia: encontro para trocas de conhecimento e formação, sendo que nesta edição participaram Kelly Adriano – pesquisadora, educadora e ativista antirracista, – e Juliana Vicente – diretora, roteirista e produtora da Preta Portê Filmes.

29/03 – Show do grupo Afrojam, com músicos expoentes da cena paulista e nacional.

Objetivos

Contribuir para o desenvolvimento das produções artísticas brasileiras, especialmente as de grande potência e negligenciadas por espaços e circuitos culturais.

Contribuir para a formação de públicos diversos e para a construção de relacionamentos entre o Çarê e o campo das artes a partir de sua missão e seus propósitos.

Metodologia

Convite a Sá Menina Plataforma de Artes, que reúne artistas, produtores e técnicos em torno de uma proposta afrocentrada. O grupo fez a proposta de ocupação intitulada *Aquilombamento Sonoro* e da programação.

O Çarê buscou alinhar com a Sá Menina a agenda de atividades, a distribuição nos diversos espaços do Instituto e estratégias de comunicação, respeitando e valorizando as formas de pensar e de realizar as ações bem como o referencial afrocentrado e autônomo da Plataforma.

A proposta contemplou a atuação de 04 jovens aprendizes, com bolsa oferecida pelo Çarê, que participam do processo de formação acompanhando toda a execução do projeto no âmbito técnico e artístico.

Para contribuir no cumprimento dos objetivos da proposta, a comunicação atuou em redes sociais, envio de release para imprensa, mailing do Çarê e da plataforma com envio de e-mails e mensagens de whatsapp, panfletagem de material impresso (folder com programação) e cartazes fixados em locais estratégicos nos territórios de abrangência do projeto.

Público-alvo

Público em geral, com especial atenção às comunidades localizadas nos territórios do entorno do Çarê e espaços de atuação da Sá Menina Plataforma de Artes.

Formas de Acesso

Entrada gratuita por ordem de chegada.

Número de Beneficiários Atendidos

350 (trezentos e cinquenta) pessoas.

Profissionais Envolvidos

- Plataforma Sá Menina, composta por artistas, produtores, técnicos e comunicadores.

Parcerias

Não se aplica.

Resultados Obtidos

4 (quatro) eventos realizados com a presença de 350 (trezentos e cinquenta) pessoas; ampliação e qualificação de público do Instituto Çarê, com presença de pessoas de diversas regiões da cidade, com diversidade de composição social-econômica e étnico-racial; fortalecimento da produção artística historicamente negligenciada por espaços e circuitos culturais da cidade.

3.3. ÇARÊ CONVIDA

Descrição

Série de atividades musicais com programação variada, de oportunidade de encontro entre artistas e públicos em formatos diversos que se ajustam a propostas de repertórios, formação instrumental e vocal. Pode abranger ações como slams, saraus e atividades paralelas, como rodas de conversa.

No dia 28 de março, o projeto recebeu a compositora, cantora e violonista Ceumar, com uma trajetória autoral que inclui 8 álbuns próprios e parcerias com inúmeros artistas em discos, shows e obras compostas. O show no Çarê teve repertório comemorativo, dos 35 anos de carreira musical da artista.

Objetivos

Dar continuidade à oferta periódica de programação artística e musical nos espaços do Çarê abertas ao público; ampliar as formas de acolhimento de propostas artísticas advindas da sociedade; oportunizar a sinergia de programação musical entre os diversos núcleos do Instituto. A atividade tem caráter continuado, com previsão de concertos mensais.

Metodologia

São convidados artistas que dialogam com as diretrizes conceituais da programação geral do Çarê, a partir de curadoria própria e do recebimento de propostas apresentadas pela sociedade, grupos e coletivos que desejem ocupar os espaços do Instituto.

Até o momento, os shows e atividades têm sido oferecidas gratuitamente, com ingressos sendo retirados na plataforma Sympla.

A prioridade de programação é para artistas residentes em São Paulo e na região metropolitana, considerando que o projeto é de baixo custo financeiro e que um dos objetivos é aprofundar a relação do Çarê com a produção musical local. No entanto, o espaço é aberto à participação de músicos de outras localidades.

Público-alvo

Público em geral.

Formas de Acesso

Entrada gratuita com retirada de ingressos por meio da plataforma Sympla.

Número de Beneficiários Atendidos

60 (sessenta) pessoas.

Profissionais Envolvidos

- Ceumar: cantora, compositora e instrumentista do sul de Minas Gerais, tem 8 álbuns autorais e parcerias com inúmeros artistas em discos, shows e obras compostas.

Parcerias

- Circus Produções Culturais – gravadora (Selo Circus) e produtora paulista que atua em gestão de carreiras artísticas.

Resultados Obtidos

- 1 (um) show realizado com a presença de 60 (sessenta) pessoas e
- Ampliação de público para o Instituto Çarê e de espaço para artistas da cena local.

3.4. PREPARAÇÃO DO LIVRO MARLUI MIRANDA ‘NEKRETX’: O LIVRO QUE FALA E CANTA

Objetivos

Publicação do livro da musicista e pesquisadora, Marlui Miranda.

Descrição

O trabalho está na fase de revisão e de definição do formato e de demais necessidades editoriais da publicação. Nos meses de janeiro a março de 2025, foram realizados trabalhos de revisão musical, transcrição e digitalização de partituras que compõem a publicação, bem como de tratamento de áudio de músicas encontradas recentemente no acervo da autora e que passarão a compor a publicação.

Metodologia

O Núcleo de Música atua em sinergia com a Coordenação Editorial e com o selo editorial *Letra da Cidade*. Também está sendo realizado um trabalho transversal com o Núcleo de Acervo, que possui o Fundo Marlui Miranda. Almeja-se que a publicação seja complementar às ações do Çarê sobre a obra e o fundo Marlui Miranda.

Público-alvo

Indígenas, músicos e estudantes de música e de antropologia e artistas interessados pelo universo indígena brasileiro.

Formas de Acesso

Não se aplica.

Número de Beneficiários Atendidos

Não se aplica.

Profissionais Envolvidos

- Marlui Miranda – autora;
- Rodrigo Felicíssimo – músico

Parcerias

Em diálogo com a Editora Sesc para possível parceria.

Resultados Obtidos

Partituras parcialmente revisadas, transcritas e digitalizadas.

4. NÚCLEO DE ACERVO

O primeiro trimestre do Núcleo de Acervo dividiu suas ações em três eixos:

- atividades de conservação e processamento, tais como: controle ambiental permanente, higienização de itens e catalogação do acervo;
- atividades de extroversão dos fundos e coleções, tais como: aperfeiçoamento e alimentação do banco de dados do acervo, apoio à produção de podcasts, planejamento de exposições e o Programa de Residência Artística Çarê | IEB;
- atividades formativas e de atualização da equipe.

4.1. BANCO DE DADOS

4.1.1. Produção de imagens para o banco de dados do Acervo e para o site Institucional

Objetivo

Desenvolver um banco de dados atraente, intuitivo e amigável para os nossos consulentes.

Descrição

Seleção dos itens pertencentes aos Fundos Corrupio, Marlui Miranda e Zuza Homem de Mello e às Coleções Tasso Gadzanis e do Instituto do Imaginário do Povo Brasileiro a serem fotografados. Produção dos registros fotográficos, tratamento das imagens e inserção em site Institucional e banco de dados do Acervo.

Metodologia

Fotografiação em fundo neutro.

Público-alvo

Pesquisadores e interessados nos Fundos e Coleções que integram o Acervo do Instituto Çarê.

Formas de Acesso

O acesso às imagens produzidas será feito por meio do site Institucional e da nossa base de dados.

Número de Beneficiários Atendidos

Não se aplica.

Profissionais Envolvidos

- Equipe do Núcleo de Acervo: Evandro Lima e Giovanna Camargo.

Parcerias

Não se aplica.

Resultados Obtidos

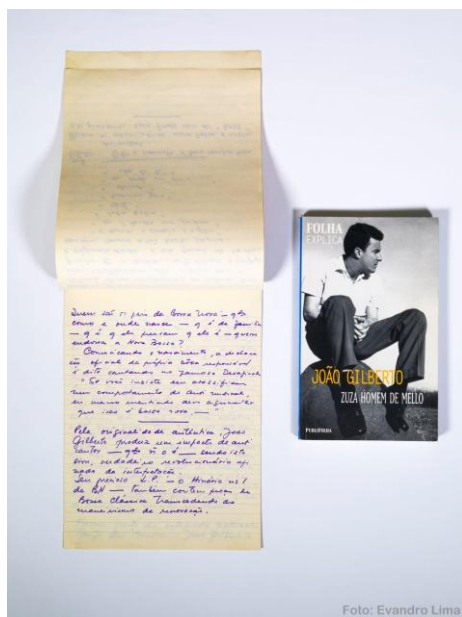
Algumas imagens foram selecionadas para compor as páginas de apresentação dos Fundos e Coleções no site institucional. Também realizamos uma seleção de imagens para integrar as páginas introdutórias do nosso banco de dados.



Peças da Coleção do IIPB. Anônimo. Sem título, s.d., metal, duas peças. Data: fevereiro de 2025. Foto: Evandro Lima.



Composição ilustrativa da história da publicação da obra “Lendas Africanas dos Orixás”, de Pierre Verger. Data: fevereiro de 2025. Foto: Evandro Lima.



Composição ilustrativa da história da publicação do livro “João Gilberto”, de Zuza Homem de Mello. Data: fevereiro de 2025. Foto: Evandro Lima.



Registro de máscara Kple Kple. Povo/Estilo Baulê. Costa do Marfim. Século XX, madeira. Data: fevereiro de 2025. Foto: Evandro Lima.

O conjunto de registros fotográficos pode ser consultado na íntegra por meio [do link](#).

4.1.2. Elaboração de textos para o “Guia do Acervo” do banco de dados

Objetivo

Tornar a experiência de consulta ao Guia do Acervo intuitiva e amigável, fornecendo informações para orientar o consulente.

Descrição

Escrita de textos que descrevem os acervos e orientam as buscas no banco de dados. Aprovação dos textos biográficos junto aos familiares e eventual reelaboração.

Período de realização da ação: janeiro a março de 2025.

Metodologia

Pesquisa e produção textual.

Público-alvo

Pesquisadores e interessados nos Fundos e Coleções que integram o Acervo do Instituto Çarê.

Formas de Acesso

O acesso ao Guia do Acervo será feito por meio do banco de dados, que terá uma interface com o site Institucional.

Número de Beneficiários Atendidos

Não se aplica.

Profissionais Envolvidos

- Equipe do Núcleo de Acervo

Parcerias

Não se aplica.

Resultados Obtidos

Os textos produzidos e aprovados pelos familiares podem ser consultados [no link](#).

4.1.3. Ações para inclusão de fotografias em banco de dados do Fundo Marlui Miranda

Objetivo

Tornar a experiência de consulta ao banco de dados atraente para os consulentes, com a inclusão de imagens do Fundo Marlui Miranda.

Descrição

Reuniões com Marlui Miranda para seleção das imagens que irão para as páginas de apresentação do Fundo no banco de dados. Encaminhamentos acerca da necessidade de autorização para os registros pertencentes ao fotógrafo Marcos Santilli.

Período de realização da ação: janeiro a março de 2025.

Metodologia

Reuniões presenciais e on-line.

Público-alvo

Pesquisadores e interessados no Fundo Marlui Miranda.

Formas de Acesso

Por meio do site Institucional e da nossa base de dados.

Número de Beneficiários Atendidos

Não se aplica.

Profissionais Envolvidos

- Equipe do Núcleo de Acervo

Parcerias

Não se aplica.

Resultados Obtidos

Atividade em curso.

4.1.4. Negociação com o ECAD/RJ para inclusão dos LPs digitalizados do Fundo Zuza Homem de Mello no banco de dados

Objetivo

Garantir o cumprimento do princípio de democratização do acesso aos itens sob guarda do Instituto Çarê.

Descrição

Reuniões com IMS e ECAD com o propósito de compreender os limites legais e as possibilidades efetivas de disponibilização das versões digitais dos LPs que integram o Fundo Zuza Homem de Mello. A ideia é que esses LPs, selecionados pelo próprio Zuza antes de seu falecimento, possam ser tocados em um player do banco de dados do Acervo.

Metodologia

Reuniões on-line com Luis Fernando Vianna (IMS) e com Fábio Gomes (ECAD).

Público-alvo

Pesquisadores e interessados no Fundo Zuza Homem de Mello.

Formas de Acesso

O acesso aos LPs digitalizados será feito por meio do site Institucional e da base de dados.

Número de Beneficiários Atendidos

Não se aplica.

Profissionais Envolvidos

- Equipe do Çarê
- Luis Fernando Vianna (IMS)
- Fábio Gomes (ECAD).

Parcerias

Não se aplica.

Resultados Obtidos

Atividade em curso.

4.1.5. Negociações com a Fundação Pierre Verger para inclusão de fotografias em banco de dados

Objetivos

Garantir a democratização do acesso aos itens sob guarda do Instituto Çarê.

Descrição

Realização de reuniões com a Fundação Pierre Verger, a fim de estabelecer os critérios para a seleção das fotografias de Verger que integrarão o catálogo on-line. Quando concluído, esse processo de negociação deve garantir a disponibilização dos registros fotográficos sem qualquer custo ao Instituto Çarê. As etapas deste processo também compreendem: a) mapeamento das imagens que não integram as publicações da extinta Editora Corrupio; b) seleção de imagens de rituais do Candomblé não publicadas e c) contagem das fotografias pertencentes a Verger, excluindo as diversas versões de um mesmo registro fotográfico.

Metodologia

Reuniões à distância com integrantes da Fundação Pierre Verger: Emerson Cabral, Alex Baradel e Angela Luhning.

Público-alvo

Pesquisadores e interessados na produção imagética do Fundo Corrupio.

Formas de Acesso

O acesso aos itens deste fundo poderá ser feito por meio da base de dados que terá uma interface com o site institucional.

Número de Beneficiários Atendidos

Não se aplica.

Profissionais Envolvidos

- Equipe do Çarê;
- Emerson Cabral – Fundação Pierre Verger;
- Alex Baradel – Fundação Pierre Verger;
- Angela Luhning – Fundação Pierre Verger.

Parcerias

Não se aplica.

Resultados Obtidos

Atividade em curso.

4.2. FUNDO MARLUI MIRANDA

4.2.1. Catalogação, revisão de catálogo já existente e pré-catalogação dos itens pertencentes ao Fundo Marlui Miranda

Objetivos

Produzir um catálogo dos itens digitais pertencentes ao fundo.

Descrição

O Fundo Marlui Miranda possui itens já digitalizados, reunidos em 82 caixas guardadas no apartamento da artista.

A catalogação desses itens é realizada a partir da memória que a artista guarda de cada objeto. Para a produção do catálogo, são realizadas visitas semanais, todas as quintas-feiras, à casa da artista. A cada semana a artista também separa um lote de itens para serem catalogados no Instituto Çarê.

O trabalho no Fundo, no primeiro trimestre de 2025, compreendeu:

- Revisão de itens já catalogados;
- Catalogação de novos itens;
- Pré-catalogação (anotação de informações contidas no documento);
- Inserção de links no catálogo;
- Checagem dos itens físicos e digitais.

Metodologia

Recolha de informações orais fornecidas pela artista por meio da escuta presencial e de gravações de áudios.

Público-alvo

Interessados e pesquisadores do campo da produção cultural dos grupos indígenas estudados pela artista poderão, após a conclusão do catálogo, acessar as informações que disponibilizaremos em nosso banco de dados.

Formas de Acesso

O catálogo será acessado por meio do nosso banco de dados que está em desenvolvimento.

Número de Beneficiários Atendidos

Não se aplica.

Profissionais Envolvidos

- Marlui Miranda e
- Equipe do Núcleo de Acervo

Parcerias

Não se aplica

Resultados Obtidos

Neste primeiro trimestre o projeto catalogou os seguintes itens:

Caixa 5 - 13 itens físicos e 13 itens digitais (Hi8 e DAT)

Caixa 27 - 34 itens físico e 34 itens digital (K7 e Mini DV)

Caixa 28 - 12 itens físico e 12 itens digital (VHS)

Caixa 29 - 42 itens físico e 42 itens digital (Mini disc e Hi8)

Caixa 30 (em andamento) - 5 itens físicos e 6 itens digitais (VHS)

Total do trimestre:

Caixas: 5

Itens físicos: 106

Itens digitais totais: 107

Itens digitais espelhados: 19

Itens digitais não espelhados 88

Total de itens catalogados: 194 (106 itens físicos e 88 itens digitais não espelhados)

Tipos: Fita K7, Mini DV, VHS, Mini disc, Hi8 e DAT

4.3. COLEÇÃO DO INSTITUTO DO IMAGINÁRIO DO POVO BRASILEIRO (IIPB)

4.3.1. Ações de processamento da coleção

Objetivos

Concluir o trabalho de higienização das obras que integram a Coleção IIPB e a produção de um inventário com a identificação do estado de conservação de cada item.

Descrição

Em fevereiro, foi concluída a higienização das obras maiores. Ao final desta etapa, foi produzido um inventário com os registros fotográficos e com a classificação do estado de conservação de cada peça.

Esta atividade tem relevância de dimensão histórica e cultural, uma vez que a Coleção reúne obras de artistas populares importantes, como Cícero Alves dos Santos (Véio), Ermínio José da Silva (Miro) e Getúlio Damado. O acervo constitui uma síntese da criatividade de comunidades nordestinas afastadas dos grandes centros urbanos.

Metodologia

Higienização mecânica, individual, realizada com trinchadeira Hake, bisturi e álcool isopropílico. Embalagem das obras em uma manta de TNT e plástico bolha.

Público-alvo

Pesquisadores e interessados em obras de cultura popular.

Formas de Acesso

Não se aplica.

Número de Beneficiários Atendidos

Não se aplica.

Profissionais Envolvidos

- Equipe do Núcleo de Acervo.
- Mariane Tomi: responsável técnica pela higienização

Parcerias

Não se aplica.

Resultados Obtidos

A higienização e o acondicionamento transitório das obras pertencentes à Coleção do IIPB são parte de uma etapa de processamento que garante a conservação do acervo. Esta ação é considerada prioritária em razão da atual precariedade de conservação de algumas obras.

4.4. COLEÇÃO TASSO GADZANIS

4.4.1. Produção de um inventário da biblioteca Tasso Gadzanis

Objetivo

Produzir um inventário dos livros pertencentes à biblioteca Tasso Gadzanis para oferecer aos professores do ateliê escola acaia, a outros pesquisadores e ao público em geral.

Descrição

A biblioteca Tasso Gadzanis possui cerca de 4.019 publicações (número que está em processo de atualização). Em setembro de 2023, foi realizada a coleta dos itens e, posteriormente, a pesquisa do valor das obras para fins de regularização da entrada da biblioteca no acervo e de atualização do seguro patrimonial. Essa pesquisa foi baseada na lista fornecida pela doadora, Cristina Gadzanis, filha de Tasso Gadzanis. No momento, o núcleo está inventariando a biblioteca, verificando quais obras listadas integram a coleção e atualizando os valores dos itens.

Metodologia

Produção de um inventário (em Excel), contendo os seguintes itens: nome do livro, número de exemplares, tipologia e localização.

Público-alvo

Pesquisadores e interessados em obras relacionadas ao continente africano, em especial, à região do Golfo do Benim, e aos trânsitos culturais, religiosos, econômicos e sociais existentes entre Brasil e diversos países do continente africano.

Formas de Acesso

Atividade em andamento.

Número de Beneficiários Atendidos

Atividade em andamento, ainda sem mensuração.

Profissionais Envolvidos

- Equipe do Núcleo de Acervo

Parcerias

Não se aplica.

Resultados Obtidos

Atividade em curso. Até o momento foram inventariados 1365 livros e revistas. Os resultados parciais podem ser consultados [no link](#).

4.4.2. Catalogação dos itens africanos e afro-brasileiros da Coleção

Objetivo

Catalogar na base de dados os 59 itens africanos e afro-brasileiros pertencentes à Coleção Tasso Gadzanis;

Descrição

Os itens africanos e afro-brasileiros estão sendo catalogados a partir de um conjunto de informações fornecidas pela especialista Juliana Ribeiro Bevilacqua contratada, em 2024, para identificar e classificar as obras. Tais objetos

constituem um conjunto tipológico diverso do que catalogado até o momento. Esse processo permite identificar lacunas no software recém-desenvolvido e solicitar ajustes ao desenvolvedor.

Metodologia

Criação de um código alfanumérico para cada item e inserção de descritivos no banco de dados.

Público-alvo

Interessados e pesquisadores do campo da arte, cultura e história africana, afro-brasileira e das relações atlânticas. Após a conclusão do catálogo, o público poderá acessar as informações no banco de dados.

Formas de Acesso

O catálogo poderá ser acessado por meio do banco de dados.

Número de Beneficiários Atendidos

Não se aplica.

Profissionais Envolvidos

- Equipe do Núcleo de Acervo

Parcerias

Não se aplica

Resultados Obtidos

Atividade concluída, os itens catalogados podem ser acessados no banco de dados.

4.4.3. Planejamento das primeiras ações de extroversão dos itens africanos da Coleção

Objetivo

Democratizar o acesso à produção cultural e artística de diferentes povos africanos (Iorubá, Bamana, Baulê, Tíkar, entre outros) por meio de uma exposição das máscaras africanas que integram a Coleção.

Descrição

Foi iniciada a discussão sobre uma curadoria dos objetos, levando em conta o conteúdo simbólico e as diversas camadas de sentido (cultural, religioso, social, étnico) de cada item. A proposta é produzir uma exposição no segundo semestre de 2025, que estaria em diálogo com a proposta de trabalho da artista Eneida Sanches, cujo trabalho com o Núcleo de Artes Visuais está em desenvolvimento.

Metodologia

Reuniões com a equipe do Núcleo de Acervo e com a coordenação do Núcleo de Artes Visuais para pensar a curadoria expositiva. Conversas com o coletivo

Capulanas, Arte Negra com o propósito de consultar o povo de santo, ligado aos ritos dedicados às Gueledés, sobre os cuidados a serem tomados e para refletir sobre uma programação associada à exposição.

Públicos-alvo

População do território, em especial, a parcela ligada aos terreiros; pesquisadores do campo da arte, cultura e história africana, afro-brasileira e das relações atlânticas; interessados em geral.

Formas de Acesso

A abertura e a temporada da exposição serão divulgadas por meio das redes sociais do Çarê e do site institucional. Também será enviado um convite para o mailing do Instituto. Serão colocados cartazes no Ateliescola Acaia e no Barraco-escola. Contataremos a direção, coordenação e os professores do Acaia, com o propósito de reforçar o convite à abertura e visitação da exposição.

Número de Beneficiários Atendidos

Não se aplica.

Profissionais Envolvidos

- Equipe do Çarê

Parcerias

Não se aplica

Resultados Obtidos

Atividade em andamento.

4.5. FUNDO ZUZA HOMEM DE MELLO

4.5.1. Catalogação dos LP's digitalizados no Banco de Dados

Objetivos

Produzir um catálogo dos LP's pertencentes ao fundo.

Descrição

O Fundo Zuza Homem de Mello possui a totalidade de 8.638 LP's, mil já foram digitalizados pelo Instituto Moreira Salles que, em 2023, cedeu suas versões digitais ao Instituto Çarê.

Os LP's catalogados no primeiro lote foram selecionados pelo próprio Zuza Homem de Mello em razão da sua raridade e por serem consideradas produções fundamentais à compreensão da História da Música Popular Brasileira.

Metodologia

Catalogação dos LP's digitalizados e inserção de descritivos no banco de dados.

Público-alvo

Interessados e pesquisadores do campo da música popular brasileira, jazz e outros estilos musicais. Após a conclusão do catálogo, este público poderá acessar as informações no banco de dados.

Formas de Acesso

O catálogo poderá ser acessado por meio do banco de dados que está em desenvolvimento.

Número de Beneficiários Atendidos

Não se aplica.

Profissionais Envolvidos

- Equipe do Núcleo de Acervo

Parcerias

Não se aplica

Resultados Obtidos

Até o momento foram catalogados 491 documentos relacionados aos LPs, sendo: 417 LPs e 74 outros documentos relacionados aos LPs, em sua maioria recortes de jornais e comunicados de imprensa.

4.5.2. Continuidade das ações para a coleta das assinaturas dos termos de cessão de direitos para o podcast do Arrigo Barnabé

Objetivos

Oferecer apoio à produção de uma série de podcasts feitos pelo artista Arrigo Barnabé.

Descrição

Em março, foi dada continuidade às reuniões com Ercília Lobo, viúva do Zuza Homem de Mello, com o propósito de conseguir os contatos de entrevistados e de seus familiares para a solicitação de uso desse material produzido por Zuza entre os anos de 1967 e 1969, para a elaboração do livro *Música popular brasileira cantada e contada*, publicado em 1976 e reeditado em 2008 com o título *Eis aqui os Bossa Nova*. Foram contatados novos entrevistados que não haviam sido listados anteriormente.

Metodologia

Reuniões para organização e desenvolvimento do trabalho.

Público-alvo

Ação em apoio ao artista Arrigo Barnabé.

Formas de Acesso

Não se aplica.

Número de Beneficiários Atendidos

Não se aplica.

Profissionais Envolvidos

- Equipe do Çarê

Parcerias

Não se aplica.

Resultados Obtidos

Até o momento, o Instituto possui o termo de cessão assinado pelo filho do Wilson Simonal, Wilson Simonal Pugliesi de Castro. O Çarê recebeu também a autorização, enviada por e-mail, referente à entrevista do Chico Buarque. Foi negada a utilização da entrevista de Dori Caymmi.

4.6. OUTRAS ATIVIDADES RELACIONADAS AO NÚCLEO DE ACERVO

4.6.1. Atividades permanentes de controle ambiental

Objetivos

- Monitorar umidade e temperatura nas salas de guarda do acervo;
- Identificar variações significativas de temperatura e umidade que podem colocar em risco a conservação do acervo;
- Identificar avarias relacionadas à edificação, cujos danos representem risco à conservação dos itens;
- Monitorar infestações por insetos de maneira geral e, em específico, cupins, brocas e traças.
- Monitorar o aparecimento de roedores.

Descrição

A equipe do acervo afere, três vezes ao dia, por meio de termo-higrômetros, alocados em cada uma das salas de guarda, a temperatura e a umidade das três salas da Casa do Acervo. Os dados dessas aferições são registrados em uma planilha específica que permite avaliar se os equipamentos de controle ambiental (desumidificador e ar-condicionado) estão funcionando corretamente.

Além disso, são realizadas inspeções diárias para identificação de infestações, eventuais avarias no telhado, aparecimento de umidade nas paredes etc.

Metodologia

Medição de temperatura e umidade, observação das condições do imóvel e de infestações.

Público-alvo

Não se aplica.

Formas de Acesso

Não se aplica.

Número de Beneficiários Atendidos

Não se aplica.

Profissionais Envolvidos

- Equipe do Núcleo de Acervo

Parcerias

Não se aplica.

Resultados Obtidos

Os dados acerca da temperatura e da umidade das salas de guarda podem ser conferidos na [Planilha de Controle de Termo-Higrômetro](#). Os dados relativos aos eventuais danos no imóvel e às infestações estão registrados na [Planilha de Ocorrências](#).

4.6.2. Continuidade das atividades formativas da equipe e discussão acerca do desenvolvimento de uma Política de Memória Institucional

Objetivos

- Aprofundar o conhecimento técnico da equipe;
- Desenvolver uma Política de Memória Institucional visando estabelecer protocolos e diretrizes capazes de orientar, articular e estimular iniciativas e procedimentos relacionados à memória do Instituto Çarê.

Descrição

Realização de reuniões do grupo de estudos para leitura e discussão de documentos relacionados ao trabalho técnico no Acervo e de discussões ligadas ao desenvolvimento de uma Política de Memória Institucional.

As ações ligadas à preservação da memória institucional incluem o registro, a seleção do que se considera relevante para a história do Instituto e constituem uma oportunidade de reflexão acerca da trajetória do Çarê. Por se constituir como um campo em permanente disputa, essa memória precisa ser negociada para que exista como parte da identidade coletiva das pessoas ligadas ao Instituto.

O cronograma de leituras pode ser conferido [no link](#).

Metodologia

Os encontros são semanais e ocorrem às quartas-feiras, de manhã. Leitura e discussão de textos que subsidiarão a construção de uma Política de Memória Institucional e que promovem o aperfeiçoamento técnico da equipe.

Público-alvo

Não se aplica.

Formas de Acesso

Não se aplica.

Número de Beneficiários Atendidos

Esta é uma atividade de cunho institucional, cujos beneficiários diretos são os funcionários e colaboradores do Instituto Çarê.

Profissionais Envolvidos

- Equipe do Núcleo de Acervo.

Parcerias

Não se aplica.

Resultados Obtidos

Atividade em processo, sem resultados concretos mensuráveis.

4.7. CONVÊNIO INSTITUTO ÇARÊ – INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS (IEB/USP)

O convênio com o Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo (IEB-USP) firmado em dezembro de 2023, foi prorrogado por mais um ano, com a intenção de dar continuidade ao projeto de Residência Artística. Dessa forma, e tendo em vista a conclusão da residência da Sá Menina Produtora, em dezembro de 2024, deu-se início a um processo de seleção de novos coletivos para a residência de 2025. Finalizado esse processo, iniciou-se, em janeiro de 2025, o novo ciclo de Residência Artística, do qual são residentes os coletivos *Educadores Memórias Carandiru* e *Capulanas Cia de Arte Negra*. Cada coletivo receberá bolsa de R\$ 8.000,00 (oito mil reais) por mês.

4.7.1. Processo de seleção dos coletivos

Objetivos

- Selecionar coletivos de artistas (ou artistas individuais) e/ou agentes culturais para a Residência Artística de 2025;
- Realizar encontros com artistas inscritos no edital visando projetos futuros;

- Apresentar os espaços e a história do Instituto Çarê;
- democratizar o acesso às fontes documentais e expandir o estudo formal, valorizando a diversidade de olhares e de reflexões sobre a cultura brasileira e sobre a preservação da memória e do patrimônio histórico-cultural, sobretudo sob um viés não hegemônico.

Descrição

Em dezembro de 2024, foi publicado o Edital de Chamamento Público Nº [01/2025], por meio do qual coletivos e artistas individuais foram convidados a submeter propostas de trabalhos para participar da Residência Artística. Das 122 propostas recebidas, sete foram selecionadas para a etapa final do processo seletivo, que se realizou através de um encontro presencial no Instituto Çarê no dia 27 de janeiro de 2025.

Neste encontro, os finalistas foram apresentados aos espaços do Instituto Çarê e de seu Núcleo de Acervo, ao projeto de Residência Artística, à experiência da Sá Menina Produtora e à parte das equipes do Instituto Çarê e do IEB-USP. Os proponentes se apresentaram e falaram sobre suas propostas de trabalho.

Finalizado o encontro, as equipes de ambos os institutos conveniados se reuniram e escolheram dois coletivos para a Residência Artística: os *Educadores Memórias Carandiru* e a *Capulanas Cia de Arte Negra*.

Além das sete propostas escolhidas para a etapa final do processo seletivo, outras vinte candidaturas foram consideradas especialmente interessantes para o contexto em que o Instituto Çarê se insere. Por esse motivo, está sendo organizado um encontro com tais proponentes, a ser realizado no dia 20 de março de 2025, cujo principal objetivo é conhecê-los, conhecer seus trabalhos para visualizar possibilidades de projetos futuros.

Metodologia

- Publicação de edital público de chamamento de artistas;
- Leitura e análise das proposições recebidas;
- Realização de encontro com artistas;
- Discussão conjunta entre as equipes do Instituto Çarê e do IEB-USP para tomada de decisão;
- Registro fotográfico e escrito da memória do projeto.

Público-alvo

Não se aplica.

Formas de acesso

Não se aplica.

Número de Beneficiários Atendidos

Educadores Memórias Carandiru e Capulanas Cia de Arte Negra.

Profissionais envolvidos

- Equipe do Çarê
- Dina Elisabete Uliana e Elisabete Marin Ribas (IEB-USP)

Parcerias

IEB-USP

Resultados obtidos

- Seleção de dois coletivos para a Residência Artística: *Educadores Memórias Carandiru* e *Capulanas Cia de Arte Negra*;
- início da Residência Artística de 2025.



Encontro com finalistas do Edital de Seleção para Residência Artística. Data: 27.01.2025.
Foto de Letícia Cescon da Rosa.

4.7.2. Encontro com os coletivos no Instituto Çarê

Objetivos

- Apresentar os espaços e a história do ateliescola acaia;
- Apresentar o acervo do Instituto Çarê;
- Realizar dinâmicas coletivas para familiarização e compartilhamento de experiências;
- Estabelecer combinados relativos ao planejamento, à organização e à execução do projeto.

Descrição

Nos dias 29 de janeiro e 10 de março de 2025, os encontros semanais com os coletivos selecionados foram realizados nos espaços do Instituto Çarê.

O primeiro teve como ponto de partida uma fala de Renato Gama, que relatou sobre a experiência de Residência Artística da Sá Menina Produtora. Foi um momento simbólico que representou a conclusão de um ciclo e o início de um novo.

Na sequência, a conversa foi dedicada às boas-vindas dos coletivos; à discussão de aspectos organizacionais do projeto e à maior familiarização entre as equipes das diferentes instituições.

No dia 10 de março, os coletivos foram apresentados aos espaços e à história do ateliesscola acaia e a alguns dos artefatos e itens documentais salvaguardados pelo Núcleo de Acervo do Çarê (entre eles, os bastões e as máscaras da Coleção Tasso Gadzanis), previamente separados pela equipe do núcleo. Além disso, foram realizadas uma atividade de corpo, conduzida por Flávia Rosa, e duas dinâmicas coletivas, por meio das quais as pessoas presentes puderam compartilhar um pouco mais de suas próprias histórias e experiências de vida.

A primeira delas consistiu na escolha de uma carta ilustrada, no verso da qual havia uma frase escrita. Após a escolha, quem se sentisse confortável podia compartilhar as reflexões que havia tido em decorrência da imagem e das palavras constantes na carta. A segunda dinâmica teve como ponto inicial a realização de um desenho de algum aspecto da vida de cada um ali presente que dialogasse com o momento que estava sendo vivido. Finalizados os desenhos, as pessoas se organizaram em duplas ou trios e discutiram entre si os significados daquilo que havia sido ilustrado. Em seguida, houve um momento de compartilhamento dessas conversas que haviam sido feitas, inicialmente, apenas entre as duplas e os trios.

Metodologia

- Para a consulta aos itens documentais, seguiu-se os protocolos-padrão do Núcleo de Acervo, como o uso de luvas para o manuseio dos itens documentais;
- As dinâmicas foram realizadas de maneira coletiva, com as pessoas sentadas em roda para que todas pudessem se ver;
- Registro fotográfico e escrito da memória do projeto.

Público-alvo

Equipe da Residência Artística.

Formas de acesso

Não se aplica.

Número de Beneficiários Atendidos

Educadores Memórias Carandiru e Capulanas Cia de Arte Negra

Profissionais envolvidos

- Equipe do Çarê

- Dina Uliana; Elisabete Ribas; Valéria Valente (IEB-USP);
- Hévila Carneiro (PUB-USP);
- Renato Gama (Sá Menina Produtora).

Parcerias

- IEB-USP;

Resultados obtidos

- Aproximação dos residentes com os espaços e a história do Ateliescola Acaia;
- aproximação dos residentes com o acervo do Instituto Çarê;
- aprofundamento das pesquisas e discussão sobre novos temas;
- familiarização entre as equipes;
- reflexões advindas das experiências propiciadas pela Residência Artística.



Equipes do Instituto Çarê, do Arquivo IEB-USP e dos coletivos Educadores Memórias Carandiru e Capulanas Cia de Arte Negra. Data: 29 de janeiro de 2025. Foto de Karina Saccomanno.

4.7.4. Encontros com coletivos no IEB-USP

Objetivos

- Apresentar os espaços e o acervo do IEB-USP;

- Estabelecer combinados relativos ao planejamento, à organização e à execução do projeto;
- Realizar pesquisas no acervo do Arquivo IEB-USP.

Descrição

Nos dias 10, 17 e 24 de fevereiro e 17 de março, os encontros semanais com os coletivos *Educadores Memórias Carandiru* e *Capulanas Cia de Arte Negra* foram realizados nos espaços do IEB-USP – sobretudo nos do Arquivo.

O encontro do dia 10 de fevereiro foi dedicado às boas-vindas aos coletivos ao Instituto, à apresentação de cada pessoa ali presente e à conversa sobre aspectos organizacionais do projeto. Na sequência, os grupos foram apresentados à Sala de Consulta e à Reserva Técnica do Arquivo do IEB, onde tiveram o primeiro contato com o acervo da instituição. Durante essas atividades, reflexões de suma importância emergiram, como, por exemplo, uma discussão sobre a responsabilidade social das pessoas que trabalham com a memória para que o patrimônio sob sua guarda esteja adequadamente acessível à população.

No dia 17 de fevereiro, o encontro foi mais teórico. Os coletivos foram introduzidos aos principais conceitos da Arquivologia e aos instrumentos de pesquisa disponibilizados pelo IEB-USP. Na sequência, puderam fazer as suas primeiras buscas por documentos, utilizando para isso o catálogo eletrônico do Arquivo do IEB.

Os dias 24 de fevereiro e 17 de março foram dedicados à consulta a documentos dos mais variados acervos (Caio Prado Jr., Mário de Andrade, Antonio Candido, Jornais Negros Paulistas, entre outros) e à exploração do catálogo eletrônico. No dia 17 de março, os grupos foram convidados para Aula Magna do início das aulas da pós-graduação do IEB-USP, com a professora Ligia Fonseca Ferreira.

Metodologia

- Realização de encontros presenciais e semanais no IEB-USP por meio dos quais os residentes podem consultar documentos do acervo, sob auxílio da equipe de apoio, e empreender pesquisas, discussões e reflexões relativas às fontes primárias consultadas;
- A seleção de documentos é feita pelos próprios residentes, por meio do catálogo eletrônico, e pelas mediadoras do projeto, sob forma de sugestão;
- Para a consulta aos itens documentais, seguiu-se os protocolos-padrão do Arquivo IEB-USP (como o uso de luvas para o manuseio dos itens documentais);
- Registro fotográfico e escrito da memória do projeto.

Público-alvo

Equipe da Residência Artística.

Formas de acesso

Não se aplica.

Número de Beneficiários Atendidos

Educadores Memórias Carandiru e Capulanas Cia de Arte Negra.

Profissionais envolvidos

- Equipe do Çarê;
- Luciana Suarez Galvão, Juliana Frutuoso Vieira, Denise de Almeida Silva, Dina Uliana, Elisabete Ribas e Valéria Valente (IEB-USP);
- Hévila Carneiro (PUB-USP).

Parcerias

- IEB-USP;

Resultados obtidos

- Familiarização com os espaços do IEB-USP, de seu Arquivo e com o universo da Arquivologia;
- Início das pesquisas;
- Texto narrativo de autoria de Maurício Monteiro, intitulado *Fusquinha do Carandiru*, a partir da consulta ao Fundo Graciliano Ramos;
- Reflexões, sobretudo sobre a preservação da memória e do patrimônio histórico-cultural.



Apresentação sobre a terminologia Arquivística e os instrumentos de pesquisa do IEB-USP.
Data: 17 de fevereiro de 2025. Foto de Valéria Valente.



Consulta às cartas pertencentes ao Fundo Milton Santos. Data: 24 de fevereiro de 2025.
Foto de Hévila Carneiro.

4.7.5. Planejamento da agenda de convidados, de visitas e demais atividades de organização do projeto

Objetivos

Montar agenda de encontros com convidados e de visitas a instituições de guarda de memória e documentação para a Residência Artística bem como organizar e planejar o projeto.

Descrição

A recepção de convidados e a visita a instituições de guarda de memória estão sendo pensadas para somar à Residência Artística. Desse modo, tendo em mente os interesses demonstrados pelos *Educadores Memórias Carandiru* e pelas *Capulanas Cia de Arte Negra*, a equipe do projeto tem realizado um levantamento de nomes de pesquisadores e de instituições que poderão agregar, entre os quais, o professor Tiganá Santana e o Arquivos Público do Estado de São Paulo (APESP), que já estão sendo contatados via e-mail.

Com relação às atividades de organização do projeto, elas consistem em reuniões da equipe de apoio para o planejamento de atividades a serem desenvolvidas nos encontros; levantamento e estudo de documentos para serem sugeridos aos residentes; separação de documentos para digitalização e posterior conferência das imagens; disponibilização de materiais de leitura complementares e dos documentos digitalizados; entre outras, que são realizadas nos dias em que os coletivos não comparecem ao Instituto Çarê e ao IEB-USP.

Metodologia

Os nomes dos convidados e das instituições de guarda de memória e documentação são elencados de acordo com os interesses demonstrados pelos coletivos. Além disso, os próprios residentes têm realizado sugestões.

O contato com os convidados e com as instituições é realizado por e-mail.

Todos os documentos, bibliografias e fotografias, são disponibilizados pelo drive compartilhado da Residência Artística.

Público-alvo

Equipes do Instituto Çarê, do IEB-USP e dos coletivos *Educadores Memórias Carandiru* e *Capulanas Cia de Arte Negra*.

Formas de acesso

Não se aplica.

Número de Beneficiários Atendidos

Educadores Memórias Carandiru e *Capulanas Cia de Arte Negra*.

Profissionais envolvidos

- Equipe do Çarê;
- Luciana Galvão, Dina Uliana, Elisabete Ribas e Valéria Valente (IEB-USP);
- Hévila Carneiro (PUB-USP).

Parcerias

- IEB-USP

Resultados obtidos

- Confirmação de encontro com o professor Tiganá Santana, agendado para o dia 07 de abril de 2025;
- Contato em andamento com Ednusa Ribeiro para possível visita no APESP dia 31 de março de 2025;
- Contato em andamento com Rose Teixeira para possível visita ao acervo do Núcleo de Estudos da Violência da USP (NEV-USP).

4.7.6. Campanha de arrecadação de absorventes

Objetivos

Contribuir na campanha de arrecadação de absorventes para mulheres em situação de cárcere promovida pelo Instituto Resgata Cidadão (IREC).

Descrição

A campanha de arrecadação de absorventes para mulheres em situação de cárcere nas penitenciárias femininas do Butantã e de Campinas (SP) é uma iniciativa do IREC motivada pela situação de extrema pobreza menstrual. Além dos absorventes, a ação visa obter doações financeiras, revertidas na compra de alimentos e água. Todos os itens serão entregues no dia 17 de junho, quando acontecerão as saídas temporárias das penitenciárias.

Com o objetivo de apoiar e fortalecer a causa, o Instituto Çarê se ofereceu para ser um dos pontos de coleta das doações e auxiliar a divulgação da campanha.

Metodologia

- A intermediação entre o Instituto Çarê e o IREC foi realizada por Helen Baum e Angela Fileno;
- A divulgação da campanha tem sido realizada por meio das redes sociais;
- A coleta das doações de absorventes tem sido realizada nas sedes do IREC e do Instituto Çarê, e a de recursos financeiros via pix.

Público-alvo

A ação destina-se às detentas das penitenciárias femininas do Butantã e de Campinas (SP).

Formas de acesso

É possível acessar a campanha por meio das redes sociais do Instituto Çarê (@institutoculturalcare).

Número de Beneficiários Atendidos

Espera-se arrecadar um número suficiente de itens que atenda cerca de 900 mulheres (700 da penitenciária do Butantã e 200 de Campinas).

Profissionais envolvidos

- Equipe do Çarê;
- Helen Baum, Maurício Monteiro, Nádia Lima, Walter Santos (*Educadores Memórias Carandiru*);
- Equipe do Instituto Resgata Cidadão (IREC).

Parcerias

- IREC;
- *Educadores Memórias Carandiru*.

Resultados obtidos

A campanha está em andamento.

5. NÚCLEO EDITORIAL LETRA DA CIDADE

No primeiro trimestre de 2025, o núcleo trabalhou nas seguintes frentes:

- desenvolvimento de publicação de Pierre Verger;
- planejamento de atividades em torno de reedição do livro Pxay e da estrutura editorial de livro para professores do Centro de Estudo e Pesquisa (Acaia);
- retomada das comunicações online e
- planejamento de criação e formação de equipe de podcasts sobre songbooks.

5.1. PUBLICAÇÕES

5.1.1. Pierre Verger, textos raros e inéditos

Objetivos

Divulgar textos pouco conhecidos do etnógrafo francês que é referência para a cultura brasileira de matriz africana.

Descrição

O livro reúne 13 textos pouco conhecidos do etnógrafo Pierre Verger, produzidos nos anos 1970/80. Realizado em coedição com a Fundação Verger, trata de características das religiões de matriz africana praticadas na Bahia, como o transe, os sistemas de divinação e uso de plantas em rituais de incorporação, e do trânsito de influências culturais entre Brasil e África, na esteira da escravidão.

Metodologia

Ao longo do trimestre, os 13 textos foram transcritos a partir de originais datilografados; as transcrições foram cotejadas com os originais; as versões revistas em inglês, francês e espanhol foram encaminhadas para a tradução; os textos em português foram lidos e encaminhados para preparação.

Público-alvo

O livro dirige-se a estudiosos e interessados e está previsto para ser lançado em 2026.

Formas de acesso

Será distribuído pela Fundação Verger no Nordeste e pela Martins Fontes no resto do Brasil. Está previsto um plano de doação qualificada para bibliotecas.

Número de beneficiários atendidos

Não se aplica.

Profissionais envolvidos

- **Angela Luhning** - diretora da Fundação Pierre Verger e organizadora do livro.
- **Francesca Angiolillo e Alyne Azuma** - tradutoras
- **Regina Stocklen** - preparadora

Parcerias

- Fundação Pierre Verger

Resultados obtidos

Os textos foram transcritos, cotejados e estão em preparação/tradução, conforme previsto no cronograma.

5.1.2. Pxyay, fac-símile

Objetivos

Reapresentar, em versão fac-similar, livro representativo da produção artesanal do selo Letra da Cidade e relevante para as discussões sobre a língua e a cultura guarani.

Descrição

Edição fac-similar do livro artesanal homônimo, realizado pelo Acaia em 2016, reunindo conto “recebido” por txeramói guarani e ilustrado por artistas indígenas da tribo do Jaraguá e por artistas do XiloCeasa, em oficinas no Ateliê.

Metodologia

No trimestre, foi realizada pesquisa para compor texto complementar contextualizando a nova edição, além de discussões sobre eventos de lançamento. Estão previstos três: banca guarani na Feira da Gamela (maio), mesa com artistas indígenas e do XiloCeasa na feira do Pacaembu (junho), e participação na Feira Literária do Museu das Culturas Indígenas (segundo semestre, data a definir).

Público-alvo

Dirigido a interessados em arte e cultura indígena, pesquisadores e público em geral

Formas de acesso

O livro terá impressão digital e pequena tiragem (200 exemplares) e será vendido em eventos de lançamento.

Número de beneficiários atendidos

Não se aplica.

Profissionais envolvidos

- **Eduardo Duwe** -intermediário e idealizador do projeto
- **Roberto Whera** -artista guarani
- **Fabrizio Lopes** - diretor executivo do ateliescola acaia
- **Maria Inês Ladeira** - antropóloga

Parcerias

- Nômade Filmes, de Eduardo Duwe, participa das ações de promoção do livro.

Resultados obtidos

O livro ganhou texto da antropóloga Maria Inês Ladeira e espera aprovação de orçamento para entrar em gráfica. Está definido como objeto de pré-lançamento no Çarê (Feira da Gamela) e será lançado com debate na Feira do Livro do Pacaembu (junho). Terá como desdobramento oficina de xilogravura com artistas indígenas no Çarê, no segundo semestre.

5.1.3. Investigação pedagógica: leitura e escrita

Objetivos

Compartilhar com professores do Ensino Fundamental uma investigação pedagógica conduzida no Acaia e voltada ao aprimoramento da leitura e da escrita dos alunos. Criar publicação que carreguem o DNA do Acaia (em metodologia e design) e com potencial de concorrer a um PNLD.

Descrição

Livro voltado a professores, compartilhando as perguntas que nortearam o processo de investigação pedagógica realizado pelo Centro de Pesquisa e Formação do ateliescola com alunos do Fundamental 2 em 2024.

Metodologia

No trimestre, foram realizadas discussões sobre a estrutura editorial e de equipe necessária ao desenvolvimento do projeto; foi escolhida uma redatora e duas possíveis editoras foram indicadas e entrevistadas.

Público-alvo

Dirigido a professores.

Formas de acesso

O livro terá distribuição específica, a definir, e está sendo concebido para concorrer a possível PNLD.

Número de beneficiários atendidos

Não se aplica.

Profissionais envolvidos

- **Maria Ester Soub** – diretora pedagógica do ateliescola acaia e cabeça do CPF
- **Karina Santos da Silva** – especialista em alfabetização e codiretora do CPF

Parcerias

Em definição.

Resultados obtidos

Foram realizadas as primeiras conversas sobre profissionais envolvidos no projeto, que depende da disponibilidade do Centro de Formação para definir seu cronograma.

5.2. COMUNICAÇÕES

5.2.1 Letra da Cidade no site e redes

Objetivos

Retomar a presença e as vendas dos livros da Letra da Cidade na rede.

Descrição

O conteúdo de Livros foi ajustado e publicado no site, com sinopses, trechos para leitura e opção de venda direta. Um primeiro post convidando os seguidores do Çarê a visitar o site e conhecer o catálogo circula no fim do trimestre. Nos próximos meses, a ideia é reapresentar livro por livro nas redes, sempre chamando para o catálogo no site e para a possibilidade de comprar os livros diretamente do Çarê.

Metodologia

Composição de posts e campanhas de divulgação do selo, de livros específicos e de grandes eventos junto ao responsável pelas redes do Çarê.

Público-alvo

Interessados em música, artes visuais, poesia periférica e cultura em geral.

Formas de acesso

Instragram, Facebook, anúncios impulsionados.

Número de beneficiários atendidos

Não se aplica.

Profissionais envolvidos

- Coordenadores de redes sociais Çarê, Acaia e Casinha Amarela.

Parcerias

- Casinha Amarela

Resultados obtidos

Foi publicado um primeiro post e iniciadas conversas sobre os próximos.

5.2.2. Podcasts

Objetivos

Produzir conteúdos originais que alimentem a Rádio do site do Çarê e promovam a série de songbooks produzidos pelo Çarê.

Descrição

O Núcleo começou a trabalhar na estrutura editorial dos quatro podcasts previstos para serem realizados e publicados em 2025, com o objetivo de

agregar conteúdos ao site do Çarê e divulgar os quatro songbooks: Heraldo do Monte e Antônio Madureira Armorial 1, 2 e 3. Um produtor musical e de conteúdo foi convidado para desenvolver os roteiros e fazer a narração dos podcasts em conjunto com o Núcleo. Os podcasts começam a ser desenvolvidos no segundo trimestre, e a previsão de lançamento é agosto, setembro e outubro (Madureira) e novembro (Heraldo, coincidindo com o show de *relançamento* durante o Sesc Jazz na Fábrica).

Metodologia

Produção de roteiros e curadorias musicais a partir dos songbooks, incluindo entrevistas com personagens-chave.

Público-alvo

Músicos e interessados em composição musical, movimento armorial, cultura brasileira.

Formas de acesso

Rádio Çarê (site) e tocadores em geral (Spotify, Deezer etc).

Profissionais envolvidos

- **Edson Natale** – músico, jornalista e produtor musical
- **Marcela Bertelli** – consultora do Núcleo de Música do Çarê
- **Francisco Andrade** – pesquisador e autor da série Antônio Madureira Armorial

Parcerias

Em discussão.

Resultados obtidos

Contrato com o coordenador dos conteúdos em finalização; cronograma fechado, com as gravações dos programas se encerrando no fim de julho e publicações previstas para o segundo semestre.

6. CENTRO DE ESTUDOS E DADOS SOBRE DESIGUALDADES RACIAIS (CEDRA)

No primeiro trimestre, o CEDRA finalizou o tratamento dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (PNAD) de 2012 a 2023, sobre os temas trabalho, renda e domicílio. Foram realizadas, também, implementações de melhorias na visualização dos dados na plataforma do Centro.

As articulações, no campo da Filantropia Antirracista, avançaram. Foi publicado o *Guia da Filantropia Antirracista*, com orientações para empresas, organizações sociais e filantropos interessados em adotar práticas e políticas inclusivas e socialmente responsáveis.

6.1. DISPONIBILIZAÇÃO DE DADOS

Descrição

Análise de novos dados Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) Contínua

As análises sobre renda, trabalho e domicílio, entre os anos de 2012 e 2023, foram finalizadas e publicadas. As análises dos dados sobre educação também foram concluídas e serão lançadas até o final de 2025.

As ações de melhoria, na disponibilização dos dados na plataforma, incluindo novas visualizações com gráficos de proporção, bolha, mapa e série histórica, foram finalizadas com sucesso. Quase 300 cartões de destaque, com análises de dados, já estão na plataforma.

Lançamento de novos dados

Em comemoração ao Dia Internacional Contra a Discriminação Racial, dia 21 de março, foi realizado o seminário *Dados Raciais e Políticas Públicas: Evidências para o Enfrentamento das Desigualdades*, no Museu da História da Cultura Afro-Brasileira (Muhcab), no Rio de Janeiro.

Na ocasião, foram apresentados dados inéditos da PNDA, de 2012 a 2023, que auxiliam na ampliação do debate sobre a importância de políticas públicas com recorte racial e foram lançadas novas visualizações na plataforma do CEDRA, que permitem mais aprofundamento nas análises e na utilização dos dados.

O evento foi aberto ao público e teve mais de 130 inscrições. Foram realizadas duas mesas de debate, com a participação dos membros do Conselho Deliberativo do CEDRA - Hélio Santos, Eduardo Pereira Nunes, Marcelo Tragtenberg - da Deputada Federal Benedita da Silva; da pesquisadora e ex-Deputada Monica Francisco e do integrante do Conselho de Sustentabilidade do Pacto Global da ONU no Brasil, Marcos Lima. As mesas foram mediadas pela Diretora Executiva do CEDRA, Cristina Lopes.

O lançamento foi precedido por um workshop com a imprensa, estratégia que tem sido utilizada para apresentar os principais dados a jornalistas de diversos veículos.

Como resultado, foram 24 inserções na mídia. Destacam-se a participação do professor Hélio Santos no podcast Café da Manhã, com um episódio inteiro sobre dados levantados pela análise do CEDRA e as participações em matérias do Bom Dia Brasil e do Jornal Hoje.

Análise de dados de Violência e Encarceramento

Está previsto, para o primeiro semestre de 2025, o lançamento dos dados de Violência e Encarceramento, que reúnem dados do Sistema de Informação de

Mortalidade (SIM), da Secretaria Nacional de Políticas Penais (SISDEPEN), das Secretarias de Segurança Pública (SSP) das 27 unidades da federação e um suplemento especial da PNAD sobre vitimização e sensação de segurança.

Disponibilização e melhoria da qualidade dos dados

As tratativas com as consultoras indicadas não foram adiante. Foi identificada uma nova colaboradora com a qual o Centro está avançando no diálogo com o objetivo de acessar os dados do INEP e de atualizar a base de dados do CEDRA.

Objetivos

Ampliar a base de dados do CEDRA; melhorar o acesso e a visualização dos dados na plataforma e fortalecer parcerias para a realização de um evento inédito no Rio de Janeiro, visando aproximar o Centro de novos atores interessados na formulação de políticas e ações de combate às desigualdades raciais.

Todas essas ações contribuem para a consolidação do CEDRA como referência na produção de dados sobre desigualdades raciais.

Metodologia

Análise de microdados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), bem como seleção de variáveis e elaboração de cruzamentos para construção de tabelas amigáveis e cartões com destaques e mensagens.

Público-alvo

Público amplo e difuso.

Formas de Acesso

Internet.

Número de Beneficiários Atendidos

Ainda não é possível mensurar.

Profissionais Envolvidos

- Equipe do CEDRA

Parcerias

Não se aplica

Resultados Obtidos

Ampliação de temas estudados e parcerias para análise de dados.

6.2. INCIDÊNCIA POLÍTICA

Descrição

GT Filantropia Antirracista

O Pacto de Promoção da Equidade Racial, em parceria com a Fundação Tide Setúbal, lançou, em abril de 2024, o GT de Filantropia Antirracista, do qual o CEDRA participa do Comitê de Governança.

Em março de 2025, o grupo lançou o *Guia da Filantropia Antirracista*, com orientações para empresas, organizações sociais e filantropos interessados em adotar práticas e políticas inclusivas e socialmente responsáveis.

A iniciativa colaborativa foi um trabalho iniciado no segundo semestre de 2024, reunindo contribuições das organizações que compõem o grupo de trabalho (CEDRA, GIFE, B3 Social, ANBIMA, IDIS, Fundação Itaú, Fundação Tide Setubal, Casa Sueli Carneiro, Instituto Unibanco, Brasil Foundation, Editora Mol, IACP, Raia Drogasil, CIEDS, VIVO, GELEDÉS, Instituto Beja, Daniel Law, Simbi, Bayer e Movimento Bem Maior, Instituto Luiz Gama e Ambev).

Parceria com o Instituto ALANA

Serão retomadas as tratativas sobre a proposta de elaboração de uma nota técnica do CEDRA em parceria com o Instituto ALANA.

Objetivo

Contribuir com a formulação de políticas que possam auxiliar na criação e consolidação de ações que incluam, de maneira justa, a população negra no terceiro setor no Brasil.

Metodologia

Participação em reuniões.

Público-alvo

Público amplo e difuso.

Formas de Acesso

Diversos sites de parceiros, incluindo o site do CEDRA:

<https://CEDRA.org.br/publicacoes/guia-da-filantropia-antirracista/>

Número de Beneficiários Atendidos

Ainda não é possível mensurar.

Profissionais Envolvidos

- Equipe do CEDRA e
- GT de Filantropia Antirracista

Parcerias

- GT de Filantropia Antirracista

Resultados Obtidos

- Lançamento do *Guia da Filantropia Antirracista*.

6.3. COMUNICAÇÃO

Descrição

As ações do primeiro trimestre tiveram como foco principal o lançamento dos dados da PNAD e as novas formas de visualização da plataforma de dados do CEDRA, lançadas no evento do dia 21 de março.

Além do lançamento, manteve-se permanentemente o foco em aumentar o alcance das contas das redes sociais e dar visibilidade aos dados e à organização, a partir de entrevistas e artigos de opinião, conferindo notoriedade e tornando o CEDRA uma fonte confiável sobre desigualdades raciais.

Objetivo

Aumentar o alcance das contas das redes sociais e dar visibilidade aos dados e à organização, a partir de entrevistas e artigos de opinião a fim de conferir autoridade e notoriedade ao CEDRA, tornando-o uma fonte de dados confiável sobre desigualdades raciais.

Metodologia

São analisadas trimestralmente as métricas de desempenho nas redes sociais (alcance e engajamento), com foco em identificar oportunidades de melhoria e otimização das estratégias de conteúdo, por meio de dados e relatórios.

Público-alvo

Público amplo e difuso.

Formas de Acesso

Redes sociais do CEDRA e dos veículos de comunicação, como Correio Braziliense, Folha de São Paulo, Portal G1, Valor Econômico, O Globo, Agência Brasil, Revista Raça, Zero Hora, R7, Portal da Bahia, Carta Capital, Campo Grande News, Vitória News, Expresso Carioca, ES Hoje, Abc do Abc, Revista Afirmativa, TV Brasil, Bom dia Brasil, BA TV e Podcast Café da manhã, no Spotify.

Todos os conteúdos podem ser acessados na área de Clipping, no site do CEDRA:

<https://CEDRA.org.br/clipping/>

Número de Beneficiários Atendidos

De acordo com as informações fornecidas pelos veículos de comunicação, a estimativa de alcance das matérias publicadas é de 205.243.557 pessoas.

Profissionais Envolvidos

- Equipe do CEDRA

Parcerias

Não se aplica.

Resultados Obtidos

Instagram

- Foram realizadas 18 publicações, gerando 1.860 curtidas e 22 comentários, totalizando 2.318 interações e crescimento de 68,46% nas interações em comparação ao trimestre anterior;
- O alcance foi de 82.750 contas, aumento de 26,74%;
- A taxa de engajamento cresceu 32,87%.

Os conteúdos com melhor desempenho abordaram temas como o Dia Internacional contra a Discriminação Racial, cotas raciais e desigualdade geográfica, evidenciando o interesse do público por temas ligados à missão e à atuação do Cedra.

Linkedin

- Crescimento de 10,4% no total de seguidores em relação ao último relatório, totalizando 628.

Twitter

- 56 seguidores

Facebook

- 126 seguidores

Assessoria de imprensa

- Levantamento de temas e possibilidades de inserções (artigos e releases) com base no cronograma anual de efemérides e marcos importantes para o CEDRA;
- Inscrição do CEDRA no Congresso da Abraji, com proposta de oficina ou de uma mesa sobre dados;
- Reunião preparatória para lançamento do Estudo com dados da PNAD em 21/03 - workshop, release com embargo, sugestão de destaques para apresentação aos jornalistas;
- Workshop com jornalistas, realizado em 18/03;

- Revisão e encaminhamento de artigo sobre dados da PNAD com enfoque nos dados referentes a mulheres negras. Publicado na edição de 21/03 do Correio Braziliense;
- Release do evento do dia 21/03, no Rio de Janeiro, sobre o lançamento do estudo da PNAD.
- Diversas entrevistas realizadas no contexto dos lançamentos do dia 21/03.

Principais inserções na mídia Matérias na TV

- <https://tvbrasil.ebc.com.br/reporter-brasil/2025/03/designalidade-salarial-entre-negros-e-brancos-chega-60-diz-estudo>
- <https://g1.globo.com/jornal-hoje/video/designalidade-racial-persiste-no-mercado-de-trabalho-brasileiro-aponta-estudo-com-dados-do-ibge-13447339.ghtml>
- <https://globoplay.globo.com/v/13446134/?s=0s>

(a partir dos 30 minutos)

- <https://globoplay.globo.com/v/13454637/?s=0s>

(a partir dos 15 minutos)

Matérias em jornais

- <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2025/03/trabalho-domestico-esta-entre-profissoes-que-pagam-mais-para-brancas-do-que-para-negras.shtml?pwgt=14>
- <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2025/03/brancos-ganham-mais-ate-em-profissoes-de-maioria-negra-diz-estudo.shtml>
- <https://g1.globo.com/politica/noticia/2025/03/22/pessoas-negras-sao-maioria-no-pais-mas-proporcao-cai-na-faixa-etaria-acima-dos-60-anos.ghtml>
- <https://valor.globo.com/brasil/noticia/2025/03/21/renda-de-pessoas-negras-equi-vale-a-58percent-da-de-brancas-mostra-estudo.ghtml>
- <https://oglobo.globo.com/blogs/miriam-leitao/post/2025/03/dia-pela-eliminacao-da-discriminacao-racial-em-uma-decada-designalidade-no-mercado-de-trabalho-persiste-aponta-cedra.ghtml>

- <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2025-03/renda-de-pessoas-negras-equivale-58-da-de-brancas-mostra-estudo#:~:text=A%20renda%>
- <https://revistaraca.com.br/designalidade-salarial-entre-negros-e-brancos-persiste-no-brasil/>
- https://gauchazh.clicrbs.com.br/educacao/carreira/noticia/2025/03/renda-de-pessoas-negras-equivale-a-58-da-de-brancas-mostra-levantamento-cm8iv3m9y0_03601447i1pxni7.html
- <https://www.faroldabahia.com.br/noticia/pessoas-negras-nao-sao-maioria-na-populacao-brasileira-acima-dos-60-anos-diz-pesquisa>
- <https://noticias.r7.com/brasilia/em-10-anos-aumenta-a-diferenca-de-renda-entre-homens-brancos-e-mulheres-negras-21032025/>
- <https://www.cartacapital.com.br/carta-capital/crescimento-salarial-nao-reduz-a-desigualdade-entre-negros-e-brancos-mostra-pesquisa/>
- <https://www.campograndenews.com.br/brasil/cidades/mais-de-40-das-casas-novas-sao-formadas-apenas-por-moradores-negros>
- <https://vitorianews.com.br/designalidade-racial-no-brasil-pessoas-negras-recebem-apenas-58-da-renda-de-brancos-aponta-estudo/>
- <https://www.expressocarioca.com.br/renda-de-pessoas-negras-equivale-a->
- <https://eshoje.com.br/geral/2025/03/4-em-cada-10-casas-no-brasil-tem-so-moradores-negros-mostra-estudo/>
- <https://abcdoabc.com.br/renda-de-pessoas-negras-equivale-a-58-da-de-brancas-mostra-estudo/>
- <https://revistaafirmativa.com.br/quem-vive-mais-no-brasil-populacao-negra-e-maioria-mas-proporcao-encolhe-apos-os-60-anos/>

Artigos

- <https://www.correiobraziliense.com.br/opinia0/2025/03/7089412-mulheres-negras-em-situacao-de-vulnerabilidade-lideram-domicilios.html>

Podcasts

- <https://open.spotify.com/episode/3df7iiYCZ0qrMzUwbc9Ct9?si=DQ8gyy2UTDud4xTUcGzISQ&nd=1&dlsi=c6a1627f3f534c8a>
- <https://www1.folha.uol.com.br/podcasts/2025/03/podcast-analisa-desigualdade-entre-brancos-e-negros-no-mercado-de-trabalho.shtml>